

# CEUNES

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
NORTE DO ESPÍRITO SANTO

# “Construção do Conhecimento das Feiras de Reforma Agrária: Busca do Diálogo com a Sociedade”

PEREIRA, E.J.  
MANCIO, D.

## RESUMO:

O projeto de extensão “Construção do Conhecimento das Feiras de Reforma Agrária: Busca do diálogo com a sociedade” tem como objetivo construir e ampliar o diálogo entre os trabalhadores do campo e da cidade no município de Vitória, através das diversas formas de produções do campo. Desde a produção de alimentos saudáveis expostos nas bancas, a culinária da terra com pratos típicos do campo capixaba, atividades culturais e de formação técnica e política. Envolveram cerca de 25 assentamentos e 80 famílias do estado do ES, e ainda parceiros e comunidades camponesas como quilombolas e agricultores familiares tradicionais. No desenvolvimento do projeto, participamos da Feira de Reforma Agrária do Espírito Santo, realizada em Vitória-ES; da Feira Nacional da Reforma Agrária em São Paulo; do Circuito de Artes e Cultura em Minas Gerais, onde a Feira teve papel central; da Feira da Reforma Agrária durante o Festival da Utopia em Maricá/Rio de Janeiro. Em todas essas atividades integrantes do projeto os assentamentos e acampamentos do ES tiveram participação grande, com ampla quantidade e diversidade de produtos, artesanatos e pratos típicos, produzido pelas famílias.

Neste processo e em todos os eventos, percebeu-se importantes resultados e avanços na organização produtiva das famílias para atender, apresentar e dialogar com o público urbano, construindo conhecimentos importantes tanto para os camponeses quanto para os trabalhadores da cidade.

Da mesma forma percebeu-se a importância para os trabalhadores das cidades poderem ter acesso à alimentação saudável e conhecer diretamente os produtores, poder conversar e debater sobre o campo e sua relação com a cidade. Assim o desenvolvimento das Feiras de Reforma Agrária vem ampliando e construindo novos diálogos, sejam eles políticos, culturais, sociais e econômicos tanto dos produtores e consumidores que participam direta e indiretamente nesse processo.

# Acolhimento em Unidade de Emergência: A Experiência do Projeto de Extensão “Acolher em Saúde: Posso Ajudar?”

## INTRODUÇÃO

Este projeto visa contribuir com a Política Nacional de Humanização (PNH) do Sistema Único de Saúde (SUS), no espaço de inserção das Unidades de Emergência (UE). Baseado nesse processo de acolher e cuidar com equidade e ética; foi implantado no Hospital Estadual Roberto Arnizaut Silvaes o projeto de extensão “Acolher em Saúde: Posso Ajudar?”, oportunizando aos discentes a interação ensino-serviço e aos usuários, profissionais e gestores o avanço na melhoria da qualidade da assistência à saúde. O projeto objetiva compreender e vivenciar o processo de acolhimento.

MARDEGAN, C.C.P.  
BUBACH, S.  
SANTOS, A.S.

## METODOLOGIA

O projeto baseia-se em uma metodologia ativa de atividades desenvolvidas in loco com a participação direta dos acadêmicos do curso de enfermagem no pronto atendimento do hospital estadual. Os alunos receberam uma capacitação prévia sobre método utilizado no projeto e a partir daí iniciam as atividades na instituição.

## RESULTADOS

As atividades do projeto oportunizam a integração ensino e serviços, permitindo aos alunos a promoção de ações de acolhimento por meio de escuta ativa de queixas, medos e expectativas, identificação de riscos e vulnerabilidades. O projeto conta com uma média mensal de atendimento, equivalente a 300 pessoas, entre pacientes, acompanhantes e visitantes. Tem gerado novos olhares sobre o paradigma da humanização em saúde, com o desenvolvimento de uma nova abordagem de atendimento para os seus usuários e profissionais. Isto se percebe no aumento da satisfação das pessoas, que ao serem abordadas e orientadas pelos participantes do projeto, tem demonstrado um contentamento em relação ao atendimento que é prestado.

## CONCLUSÃO

A Humanização tem possibilitado aumentar a co-responsabilidade dos diferentes atores que constituem a rede SUS na produção da saúde, supõe diálogo e troca de saberes entre pacientes, familiares e profissionais e modos de trabalhar em equipe.

# Bebê que Mama: Orientações e Cuidados em Amamentação

JESUS, S.C.V.  
ALMEIDA, A.P.S.C.  
VELTEN, A.P.C.  
VIEIRA, A.C.B.C.  
TELLAU, M.F.F.  
MASCARELLO, K.C.

## INTRODUÇÃO

Nas últimas três décadas, as evidências por trás das recomendações relacionadas à amamentação evoluíram acentuadamente, nunca antes na história da ciência se sabe tanto a respeito da complexa importância da amamentação para mães e para crianças. Estudos indicam que a amamentação confere proteção contra infecções na infância, aumenta a inteligência, e provavelmente reduz a ocorrência de sobrepeso e diabetes. Para mulheres, a amamentação fornece proteção contra o câncer de mama, câncer de ovário e o diabetes tipo 2.

Os Objetivos são oferecer a gestantes, puérperas e a população apoio, orientação e cuidados para o início e manutenção do aleitamento materno. 2. Prestar atendimento individual e coletivo de assistência de enfermagem ao processo de aleitamento materno; 3. Capacitar estudantes e profissionais para assistência adequada ao aleitamento materno.

## METODOLOGIA

Capacitação da equipe participante, alunos e profissionais e demais profissionais de saúde interessados para assistência e manejo adequado de aleitamento materno. 2. Atendimento às puérperas de forma coletiva e individual no Hospital Maternidade de São Mateus (HMSM) para orientação da amamentação.

## RESULTADOS

Realização de curso de capacitação da equipe participante e de 200 profissionais de saúde que atendem gestantes, recém-nascidos e puérperas em São Mateus e na região Norte do estado; Atendimento de 800 mulheres no binômio mãe-bebê no primeiro ano de funcionamento do projeto. Elaboração de guia sobre amamentação, suas vantagens, forma de extração, entre outras informações para auxiliar a puérpera após a alta hospitalar; Frequência de 5 visitas semanais ao HMSM para orientação e cuidados sobre amamentação e aleitamento materno.

## CONCLUSÃO

A oferta de serviços especializados em amamentação, com profissionais capacitados e empoderados para este tipo de atendimento, podem ser decisivos para o início e manutenção do aleitamento materno. Tais orientações acerca da amamentação vão além da necessidade de conhecimento técnico, mas, sobretudo, conhecimentos, habilidades e atitudes para acolher dúvidas, preocupações e dificuldades das mães e seus familiares.

# Caravana Parasitológica

## INTRODUÇÃO

As doenças parasitárias são reflexo do desequilíbrio da relação parasito-hospedeiro. No Brasil, as parasitoses apresentam-se bem distribuídas e com alta prevalência devido a grande transmissibilidade dos parasitos e aos fatores de ordem econômica, ambiental e sociocultural.

Nesse sentido, foi proposta a realização do projeto Caravana Parasitológica, por meio de apresentação de teatro de fantoches, como ferramenta de suporte educacional e de saúde nas escolas e comunidades do município de São Mateus, ES.

## METODOLOGIA

O trabalho envolveu a produção de peças teatrais, utilizando fantoches para a construção de histórias, que relatam sobre as doenças parasitárias, parasitos transmissores, mecanismos de transmissão, tratamento e prevenção. Os alunos envolvidos no projeto foram os atores principais e o roteiro básico seguiu a trajetória da eterna luta do “bem” contra o “mal”.

O “bem” pode ser representado por quem busca as melhores condições de higiene e o “mal”, por quem gosta de sujeira.

## RESULTADOS

Após pesquisas sobre as parasitoses e estudos sobre educação infantil, os alunos elaboraram a peça de teatro denominada “Alfredo olha as verme”, que representou a “história ocorrida no interior da Bahia, onde moravam Dona Lurdes o seu marido João e seu filho Alfredo, que sempre foi um garoto muito levado, que gostava de ir no laguinho, brincar na rua, jogar bola e realizar inúmeras outras atividades, algumas delas contribuindo para sua contaminação por parasitos intestinais”...

Esse projeto piloto do teatro de fantoches foi apresentado no CEUNES/UFES para alunos do curso de Farmácia e adaptações e correções foram realizadas até a conclusão da peça.

## CONCLUSÃO

Uma vez que o processo de elaboração da peça de teatro com uso de fantoches foi concluído o próximo passo será sua apresentação nas escolas de Ensino básico do município de São Mateus.

KOCH, Q.P.  
ALBERICI, L.P.  
JARDIM, V.J.O.  
VIANA, I.F.  
SOUZA, M.A.A.

# Desafios na Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele

LARANJEIRAS, A. S.  
FREITAS, P. S. S.  
JESUS, I. V. O. J.  
ASSIS, J. S.  
GUERRINI, E. B.  
SILVA, B. G.  
BARBOSA, I. A.  
MENDES, A. B.  
CORREIA, J. P.  
SANTOS, R. A.

## INTRODUÇÃO

No meio hospitalar, o paciente está suscetível a danos evitáveis por meio de cuidados de enfermagem. Os com maior risco são os pacientes com mobilidade reduzida, exposição a umidade, desnutrição ou obesidade.. Diante disso, torna-se necessário realizar o gerenciamento de risco dos pacientes através de escala preditiva de risco, com o intuito de avaliar e classificar o risco de desenvolvimento de uma lesão por pressão (LPP).

## OBJETIVO:

Corroborar na melhora da sistematização da assistência de enfermagem (SAE) quanto a prevenção e tratamento de LPP.

## METODOLOGIA

O projeto denominado “SAE na prevenção e tratamento de lesão de pele: Implantação, consultoria e acompanhamento da comissão de cuidados com a pele (CCP) em hospitais do norte do Espírito Santo (ES)” tem contribuído na atualização de profissionais da enfermagem no que se refere aos cuidados de enfermagem com a pele por meio de atividades desenvolvidas de forma coletiva pelos docentes e instituições parceiras. Inicialmente, os discentes do curso de enfermagem do Centro Universitário Norte do ES ingressantes no projeto são capacitados. Em seguida atividades de prevenção, avaliação e tratamento em parceria com CCP's e um núcleo de segurança do paciente (NSP) de duas instituições hospitalares são realizadas.

## RESULTADOS

Alguns dos resultados alcançados pelo projeto: auxílio na implantação do NSP; confecção e implantação de relógios para a mudança de decúbito do paciente em alguns setores; construção coletiva do protocolo de prevenção e tratamento de LPP; sensibilização para notificações de LPP; treinamento da equipe de enfermagem; realização de trabalhos acadêmicos; apresentação de trabalhos em eventos; realização de um curso de extensão; auditoria de mudança de decúbito; tabulação dos dados e cálculos de incidência de LPP.

## CONCLUSÃO

A inserção do discente de enfermagem na rotina de gerenciamento de risco e do cuidado é *sine qua non* para a ampliar a visão com relação ao processo de saúde/doença e na SAE.

# Digna Mente: Promoção de Saúde Mental e Prevenção de Maiores Agravos Através de Oficinas Terapêuticas às Pessoas Privadas de Liberdade

## INTRODUÇÃO

A dificuldade da pessoa privada de liberdade de conduzir a própria saúde, o manejo frequente da justiça e o ambiente opressivo e inadequado produz perda da autonomia e a dificuldade de enxergar um caminho melhor fora da prisão. A inserção de oficinas terapêuticas como instrumento de promoção e prevenção da saúde amplia os horizontes da reinserção social e do cuidado na saúde prisional.

GALAVOTE, H.S.  
RUFINO, ELS.  
GAMBERONE, A.  
CRISTOFOTETI, R.C.  
HEMERLY, J.P.  
SILVA, F.J.  
COSTA, A.R.  
SEIXAS, E.S.

## METODOLOGIA

Foram realizadas oficinas terapêuticas de educação em saúde, expressão verbal e plástica, expressão musical e práticas integrativas e complementares, para pessoas privadas de liberdade no Centro de Detenção Provisória São Mateus, com uma equipe multidisciplinar da Universidade Federal do Espírito Santo. Cada oficina foi registrada em um diário de campo por um observador participante. Constitui parte do projeto “Universidade no Cárcere: Estágio, Pesquisa, Extensão e Residência Multiprofissional no Sistema Prisional”.

## RESULTADOS

O projeto gerou um ambiente mais sereno na Unidade Prisional por parte das pessoas privadas de liberdade. As pessoas privadas de liberdade compartilharam em cada oficina suas expectativas ao serem condenadas ou absolvidas e receberam suporte e informação quanto a sua saúde física e mental; além disso, relatam a nova perspectiva que o projeto propôs em suas vidas, como a vontade de retornar aos estudos, de trabalhar, refazer a família e abandonar o tráfico. O projeto propicia aos discentes a reflexão sobre a cidadania e o dever social. O mesmo foi porta de entrada para o desenvolvimento de pesquisas em saúde no sistema carcerário no Norte do Espírito Santo.

## CONCLUSÃO

As oficinas terapêuticas proporcionam uma conversa franca sobre o ambiente prisional e a saúde, sendo sobremaneira eficaz no suporte, aconselhamento, rastreio de casos e disseminação de informação em saúde. Evidencia-se a necessidade de políticas e protocolos específicos para a assistência à saúde mental nas prisões.

# Explicando Sobre Tuberculose em São Mateus

AZEREDO, L.L.  
GUIDONI, L.M.  
GALAVOTE, H.S.  
NEGRI, L.S.A.

## INTRODUÇÃO

A tuberculose é um dos mais preocupantes agravos da saúde pública, em questão mundial. Globalmente, cerca de 10 milhões de pessoas adoecem por tuberculose, levando mais de um milhão de pessoas a óbito, anualmente. Se tratando do Brasil, a cada ano, são notificados aproximadamente 70 mil casos novos e ocorrem cerca de 4,5 mil mortes em decorrência da Tuberculose.

## METODOLOGIA

As ações consistem em promover educação em saúde para profissionais da saúde e a população em geral, além de orientações sobre a sintomatologia, formas de contágio, prevenção e tratamento da patologia em questão. As áreas de atuação são: programa de Tuberculose do município de São Mateus, onde é aplicado a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE); Estratégia de Saúde da Família - ESF, que recebe algumas cartilhas específicas para os profissionais da saúde, além de escolas, onde são distribuídas algumas cartilhas para os usuários do SUS, com informações sobre a doença.

## RESULTADOS

Por meio do projeto, algumas pesquisas puderam ser desenvolvidas via Iniciação Científica e Trabalhos de Conclusão de Curso, promovendo, assim, novos conhecimentos sobre a patologia em São Mateus. As atividades desenvolvidas buscam sempre aprimorar a qualidade de vida e de trabalho dos profissionais que atuam nesse atendimento e dos pacientes que convivem com a Tuberculose.

## CONCLUSÃO

Através das atividades do projeto em questão, para os acadêmicos, oportuniza-os à experiência de praticar a Sistematização da Assistência de Enfermagem nos pacientes com Tuberculose, e a aprender cada vez mais sobre a doença. Assim os alunos podem também promover ações de acolhimento, instituindo um processo dinâmico aos pacientes, escuta ativa de suas queixas, medos e expectativas sobre o tratamento, ou até mesmo sobre a vida de maneira geral.



# Feira Camponesa: Dialogando Agroecologia e Educação do Campo

## INTRODUÇÃO

A Educação do Campo busca refletir o papel das práticas pedagógicas na transformação do modelo de Campo que desnaturaliza a relação homem/terra. Neste sentido, diversos espaços pedagógicos, como feiras, contribuem nessa reflexão. A partir da adoção da Agroecologia enquanto perspectiva para o debate, a Feira Camponesa possui o objetivo de promover a troca de saberes científicos e populares entre agricultores, estudantes, professores entre outros, levando a comercialização de alimentos saudáveis à comunidade acadêmica da UFES – São Mateus e também às comunidades do entorno.

MELLO, N.R.  
MUSCARDI, D.C.

## METODOLOGIA

A Feira Camponesa enquanto espaço pedagógico de diálogo e entre saberes, acontece no campus da UFES em São Mateus a cada 15 dias. Para sua realização foram feitas reuniões entre os envolvidos e também divulgação interna e externa. Em uma das edições entrevistamos pessoas que passavam pela feira no intuito de avaliar a percepção dessas pessoas sobre a importância da mesma.

## RESULTADOS

Foram entrevistadas 25 pessoas com faixa etária entre 19 e 60 anos. A partir das suas falas notamos que os consumidores e visitantes entendem a feira não só como um espaço onde os camponeses expõem o seu trabalho e seus produtos, mas também como um espaço de troca de conhecimentos. Além disso todos os participantes evidenciaram a importância de projetos como esse no meio acadêmico.

## CONCLUSÃO

Consideramos que os objetivos do projetos foram atingidos uma vez que a feira está sendo entendida como um espaço de interação e dialogo entre os feirantes da produção camponesa, estudantes e consumidores em geral, um espaço onde as pessoas vão tanto para consumir quanto para trocar conhecimento.

# Formando Pesquisadores: A Biologia Celular na Prática

SANTANA, B.  
BRAGA, A.B.T.  
LIMA, L.C.  
CRAVO, F.  
MARTINS, L.R.  
SÁ, W.C.  
PACHECO, M.G.  
JAMEL, M.E.  
SILVA, K.P.  
CATTEM, N.P.  
MANCINI, K.

## INTRODUÇÃO

Células representam a unidade básica da vida e quando se agregam e se especializam, formam os tecidos histológicos. Necessitam de microscópios para serem visualizadas, equipamento ausente na grande maioria das escolas. Assim, a proposta de extensão visa disponibilização de modelos de células e organelas e execução de atividades dinâmicas para escolas de educação básica da região de São Mateus/ES.

## METODOLOGIA

Foram produzidos novos modelos em biscuit, hoje totalizam mais de 50, de meiose, células gaméticas, vírus e corte histológico de pele, mas a maior concentração esteve nas ações com as escolas de educação básica, onde o projeto foi levado para as escolas e as escolas visitaram o projeto no CEUNES/UFES. Nessas ações, além dos modelos, também foram desenvolvidas atividades lúdicas, oficinas e aulas de microscopia.

## RESULTADOS

Foram atendidas 16 escolas (ensino fundamental e médio), totalizando cerca de 1500 alunos. Todas as ações, sejam nas escolas ou no CEUNES, tiveram intensa participação dos alunos, com esclarecimentos de muitas dúvidas, conceitos errados e curiosidades sobre células e tecidos. Foi possível notar que os professores ficaram encantados e interessados nas atividades desenvolvidas motivando-os a buscarem métodos diferenciados. Para os alunos, uma experiência que os aproximou da possibilidade de fazerem um curso superior. Para os extensionistas, um ano de muito aprendizado na produção dos modelos e, principalmente, nas ações com as escolas. O projeto está sendo fortemente divulgado em redes sociais, eventos científicos, palestras, oficinas e capítulo de livro.

## CONCLUSÃO

As ações extensionistas permitiram um ensino diferenciado e lúdico sobre células e tecidos além do reforço da parceria do CEUNES com a comunidade escolar da região de São Mateus. Hoje, o projeto é conhecido por toda a cidade e tem sido amplamente solicitado pelas escolas.

# O Olhar para Terceira Idade

## INTRODUÇÃO

O aumento da população idosa no Brasil e sua qualidade de vida é um desafio a ser encarado. Por meio dessa percepção surge a necessidade de implementar estratégias através do “Projeto Feliz Idade” realizado há 9 anos. No decorrer deste projeto identificou-se um elevado índice de doenças não transmissíveis e sedentarismo, fazendo-se necessário traçar planos para implementação e acompanhamento das políticas públicas prioritárias para o idoso envolvendo acadêmicos, grupo social e equipe de profissionais da saúde. O objetivo é contextualizar ações realizadas no decorrer de 2017.

SIQUEIRA, D.S.  
OLIVEIRA, N.S.  
COELHO, M.P.

## METODOLOGIA

O projeto desenvolvido na unidade de saúde do bairro COAHB, São Mateus ES, tem como público alvo a população idosa do bairro, cadastrada e acompanhada pela ESF pelo projeto Feliz idade. São realizados exames físicos periodicamente, os dados registrados e acompanhados, se necessário são feitas intervenções e acompanhamento direto. São realizadas atividades de educação em saúde visando à promoção e a prevenção de doenças, além de atividades lúdicas, exercícios físicos, rodas de conversas e confraternização.

## RESULTADOS

Observou-se uma melhoria da autoestima dos indivíduos no relacionamento interpessoal, estabelecimento de vínculo da população com a unidade de saúde, melhora na adesão de hábitos de vida mais saudáveis. Percebeu-se benefícios para os acadêmicos envolvidos, visto que através dos dados foram obtidos produções acadêmicas, elaboradas ações tanto na área da extensão (com intervenções) quanto na área da pesquisa, além de aplicação na prática o que foi explanado no ensino de enfermagem.

## CONCLUSÃO

Projeto é exitoso, alcançando seus objetivos, obtendo a socialização de seus participantes, oportunidade de proporcionar mudanças efetivas nesse grupo, resgatando a cidadania e obtenção de uma vida saudável. Contribui também para enriquecer o conhecimento sobre terceira idade, desmitificando paradigmas dessa população ao se fazer uma correlação entre a assistência de enfermagem e os cuidados com essa população, além de fornecer subsídios para inúmeras pesquisas na área.

# Observatório dos Conflitos no Campo

FERREIRA SRB  
COSTA OM

## INTRODUÇÃO

O Observatório dos Conflitos no Campo (OCCA) é coordenado pela Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Simone Raquel Batista Ferreira, do Departamento de Educação e Ciências Humanas do Centro Universitário do Norte do Espírito Santo (CEUNES), e atua no registro dos conflitos agrários no Espírito Santo - que alimenta o banco de dados Cadernos dos Conflitos no Campo, da Comissão Pastoral da Terra (CPT) - e também na realização de estudos dos territórios tradicionalmente ocupados na Planície Costeira do rio Doce.

## MÉTODOS

O Grupo de Pesquisa Territorialidades Tradicionais/ CNPq realiza estudos a respeito dos povos e comunidades tradicionais em situação de conflito territorial com projetos desenvolvimentistas. O uso de metodologias participativas - como a História Oral e a Cartografia Social - possibilita o protagonismo das comunidades na produção do conhecimento a respeito de suas histórias de vida e formas de territorialidade.

## RESULTADOS

Nossas atividades vêm contribuindo com a formação de estudantes para a realização de pesquisas através de estudos teóricos; trabalhos de campo; sistematização de informações; elaboração de relatórios, artigos científicos e monografias. Além de alimentar os Cadernos dos Conflitos no Campo – importante banco de dados a respeito da questão agrária no Brasil - nosso trabalho também vem produzindo estudos dos territórios tradicionalmente ocupados por comunidades tradicionais pesqueiras e marisqueiras na Planície Costeira do rio Doce, município de São Mateus. Até o momento, iniciamos as atividades junto às comunidades de: Campo Grande, Barra Nova Sul, Nativo, Ferrugem e São Miguel, que estão contribuindo para a visibilidade desses territórios e servindo como subsídio científico para o reconhecimento dessas comunidades enquanto sujeitos de direitos, fortalecendo sua organização social frente aos impactos sofridos - com destaque à contaminação dos rios, manguezais e zona costeira pelos rejeitos de minérios da empresa Samarco (VALE/BHP).

## CONCLUSÕES

O trabalho do OCCA vem articulando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão de maneira promissora, propiciando importante atuação dos estudantes junto a demandas apresentadas pela sociedade.

# Painéis Geoturístico do Espírito Santo: Pedra do Elefante, Patrimônio Geológico Ambiental de Nova Venécia - ES

## INTRODUÇÃO

Este projeto tem como objetivo, divulgar a geologia do estado do Espírito Santo através de painéis geoturísticos, disseminando o conhecimento geológico para o público leigo por meio de painéis temáticos, que são posicionados em pontos turísticos que tenham relação com a geologia, como é o caso da Pedra do Elefante, um monumento natural de Nova Venécia (ES), que é constantemente visitado para práticas esportivas e de lazer. Projetos como esse podem ser benéficos tanto em termos educacionais, quanto econômicos, pois possuem grande potencial turístico. A Pedra do Elefante é um monumento constituído por rochas graníticas, cristalizadas no interior da crosta terrestre a partir do resfriamento magmático no período Cambriano. Esse monumento faz parte de um conjunto de montanhas do norte capixaba, que foram esculpidas pela dinâmica externa do planeta. Essa paisagem é muito comum no sudeste e é conhecida na geomorfologia como Mar de Morros, devido a semelhança às ondas do mar.

FERNANDES, A.J.L.  
MARINHO, B.V.

## METODOLOGIA

Para divulgar a relação que existe entre a geologia e esse monumento, na forma de um texto didático em um painel temático atrativo, é necessário um estudo de campo para reconhecimento da geologia local e levantamento bibliográfico sobre o conhecimento geológico regional. Pois são informações de caráter científico/informativo que devem constar no painel. Essas atividades, juntamente com produção do layout do painel, é de responsabilidade do projeto. O custo da confecção do painel, foi responsabilidade da prefeitura de Nova Venécia, sendo uma parceria projeto/UFES-Prefeitura.

## RESULTADOS

O painel Geoturístico da Pedra da Elefante é o segundo painel do projeto, mas é o primeiro desenvolvido no estado. O outro é encontrado em Mucuri e trata sobre a geologia da falésias de Costa Dourada.

## CONCLUSÃO

A repercussão em redes sociais e em reportagens locais, mostram que essa é uma excelente forma de divulgar a ciência e estimular o turismo.

# Práticas Extensionistas no Ambiente Escolar: Experiências do Projeto Coleta Seletiva – CEUNES/UFES

FASSARELLA, .S.S.  
CORREIA, F.L.  
PINHEIRO, J.M.

## INTRODUÇÃO

O Projeto Coleta Seletiva é desenvolvido desde 2010 pela Coordenação de Atenção à Saúde e Assistência Social-CASAS/UFES e, baseando-se na Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), tem como objetivo promover um diálogo acerca da temática socioambiental por meio da extensão universitária, tendo como fio condutor a coleta seletiva solidária.

## METODOLOGIA

No início de cada semestre são realizados contatos com escolas municipais da cidade a fim de propor ações socioeducativas realizadas por meio de oficinas de educação ambiental que utilizam como matéria-prima materiais recicláveis (caixas de leite, jornal, óleo utilizado em frituras, garrafa PET, etc) e oficinas lúdicas tornando mais atraente o diálogo sobre os assuntos abordados. Os temas trabalhados são planejados de forma participativa e as oficinas são ministradas voluntariamente por servidores e acadêmicos, podendo ser realizadas na escola ou na própria universidade. São abordadas questões sobre a coleta seletiva e demais temas geradores como: reciclagem, consumo consciente, geração de renda, saúde coletiva, meio ambiente, educação e cidadania, dentre outros.

## RESULTADOS

Foi possível perceber que a realização das oficinas possibilitou uma reflexão dos participantes sobre temas atuais vivenciados no cotidiano como modos de vida, consumo e atitudes sustentáveis e propiciou a troca de saberes entre a universidade e o ambiente escolar partindo da extensão universitária.

## CONCLUSÃO

As atividades propostas vêm promovendo a aproximação entre a Universidade e o ambiente escolar favorecendo o diálogo com a comunidade local. Durante os 08 anos de realização do projeto, vários acadêmicos de diferentes cursos de graduação já atuaram direta e indiretamente nas ações possibilitando a interação dos extensionistas com a realidade e um desenvolvimento profissional capaz de intervir nas demandas contemporâneas de forma crítica e consciente, sendo relevante para a formação acadêmica.

# Produção do Cuidado no Aconselhamento DST/AIDS em São Mateus/ES

## INTRODUÇÃO

O projeto é uma atividade de extensão do curso de graduação em Enfermagem em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)/Programa Municipal de DST/AIDS do município de São Mateus, ES. O intuito é colaborar, contribuir e estabelecer um vínculo com o serviço por meio da proposição de estratégias e diretrizes para a melhoria do atendimento do CTA do município, através de evidências científicas fundamentadas nos indicadores epidemiológicos do município, relacionados às IST/AIDS com ênfase na magnitude, transcendência, vulnerabilidade e factibilidade, conhecimento da prevalência, incidência e das condutas requeridas para o planejamento do cuidado no âmbito da promoção da saúde. O objetivo é promover o conhecimento e a prática do Aconselhamento em IST/AIDS entre os acadêmicos do Curso de Enfermagem.

GALAVOTE, H.S.  
SANTOS, N.R.  
SOARES, G.  
FRANCA, F.D.  
PRADO, T.N.  
NEGRI, L.S.A.  
MOLINO, L.

## METODOLOGIA

São propostas as seguintes etapas: capacitação dos acadêmicos, laboratório prático, grupos de estudo, ações de educação em saúde e rodas de educação permanente.

## RESULTADOS

Foram realizadas: ações de capacitação dos acadêmicos; reuniões com os profissionais onde foram apresentadas as atualizações dos Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas para o manejo das IST's; execução de eventos totalizando 569 testagens para HIV, Sífilis, Hepatites B e C; elaboração da campanha de testagem rápida com caminhoneiros que perpassam pela BR 101 no período noturno; abordagem de rua a populações vulneráveis (morador de rua, profissionais do sexo e público LGBT), e realizações de palestras em diferentes locais da cidade.

## CONCLUSÃO

A partir das experiências oportunizadas pelo projeto o acadêmico estabelece vínculo com o CTA e desenvolve a prática do aconselhamento em IST/AIDS, que contribui para sua formação acadêmica e profissional. Além disso, desperta o papel social do aluno, ampliando seus saberes na prestação de serviços à comunidade.

# Programa de Extensão Aedes Zero: Prevenção à Dengue, Chikungunya e Zika.

PIGNATON, R. S.  
FAVERO, L. A.  
RIBEIRO, A. C. L.  
FURIERI, K. S.  
SALLES, F. F.  
SILVA, S. R. R.  
MUSCARDI, D. C.  
FREITAS, P. S. S.  
OLIOSI, G.  
PEREIRA, F. A. C.  
NASCIMENTO, F. L. L.  
COSTA, B. S. T.

## INTRODUÇÃO

Ampliando o âmbito da Comissão de Combate ao *Aedes aegypti* do CEUNES, o programa de extensão Aedes Zero: prevenção à dengue, chikungunya e zika foi implantado em julho de 2017 para desenvolver e apoiar projetos interdisciplinares, relacionados à prevenção das arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, dirigidos à comunidade acadêmica e a população externa, integrando ações de extensão, graduação e pesquisa, mobilizando professores, servidores e alunos de diversos departamentos/setores e estabelecendo parcerias com órgãos públicos/privados e a sociedade.

## METODOLOGIA

Ações com metodologias específicas são planejadas, incluindo atividades educativas à calouros; leituras e discussões em grupo de estudos; realização de inspeções no campus para eliminação/prevenção de focos do mosquito; organização de eventos de extensão, produção de materiais educativos, divulgações de informações em cartazes, no site do CEUNES, em página/grupo de Facebook e pelos portais da universidade.

## RESULTADOS

- O Fórum Estratégias Intersectoriais de Enfrentamento ao *Aedes aegypti* realizado em 2017, juntamente com a Secretaria Municipal de São Mateus, contou com 100 participantes da comunidade acadêmica, dos serviços públicos e da sociedade e promoveu um amplo debate sobre os temas propostos.
- Atividades de divulgação e prevenção foram realizadas para aproximadamente 700 alunos recém ingressos nos cursos de graduação.
- Alunos voluntários, docentes/servidores e profissionais de saúde pública participaram de um grupo de estudos quinzenal.
- Diversas inspeções foram realizadas eliminando e prevenindo focos de *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no Campus. O Projeto de Extensão “Inspeção Compartilhada: Controle do *Aedes aegypti* no CEUNES” está sendo implantado a partir do 2º semestre de 2018.
- O programa foi contemplado com uma bolsa de extensão disponibilizada a partir de agosto (Edital PIBEX 2018).

## CONCLUSÃO

O programa tem atingido seus objetivos e possui novas ações planejadas para 2018, como a realização da V Semana de Ciência e Tecnologia de São Mateus pela UFES, e instituições parceiras.



# Projeto Prontuário Seguro: Auditoria de Enfermagem

## INTRODUÇÃO

O prontuário do paciente é um documento extremamente relevante para comunicação efetiva da equipe de saúde, e é por meio dele que o cuidado de enfermagem é sistematizado via processo de enfermagem, além de ser a forma fidedigna de verificação da assistência prestada. É o pilar de respaldo legal e jurídico para comprovações de toda assistência prestada. Nesse sentido, a auditoria de prontuário, tanto para fins de avaliação de qualidade, quanto para remuneração dos serviços prestados nas instituições privadas, é uma área de relevante atuação de enfermeiros, pois além de ser capaz de verificar a legitimidade das cobranças acerca de materiais, medicamentos, exames e procedimentos, o enfermeiro é apto para orientar equipes sobre a importância dos registros de enfermagem e das boas práticas em saúde para segurança do paciente, contribuindo para o melhora na qualidade da assistência e aumento na receita hospitalar. O projeto de extensão “Prontuário Seguro: auditoria de enfermagem” é uma parceria entre o Hospital de Meridional São Mateus, docentes e discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Espírito Santo- Campus São Mateus.

OLIVEIRA, J.R.  
DIAS, A.G.R.  
NICOLE, A.G.  
MORAIS, A.S.  
RODRIGUES, P.F.  
FREITAS, P.S.S.

## METODOLOGIA

As atividades foram planejadas entre universidade e hospital conforme as necessidades de melhoria no que se refere aos registros de enfermagem no prontuário do paciente, com objetivo de tornar os registros de enfermagem fidedignos e compatíveis com a assistência de enfermagem prestada, bem como garantir por meio do prontuário a garantia da receita institucional.

## RESULTADOS

Os voluntários foram treinados pelo docente coordenador e pelo enfermeiro auditor de contas da instituição e cumprem 10h/semanais, foram realizadas auditorias retrospectivas de prontuários com análise de erros de registro, acertos e providencias necessárias para reparação de erros nos prontuários.

## CONCLUSÃO

O projeto proporciona aos discentes do norte do Espírito Santo vivências singulares ao inseri-lo na realidade do sistema privado, possibilitando um olhar crítico da assistência à saúde.

# Projeto QUALIS: “Qualidade, Avaliação de Serviços e Segurança do Paciente na Assistência à Saúde”

OLIVEIRA, J.R.  
GONÇALVES, T.R.  
SIQUEIRA, Y.T.  
LARANJEIRAS, A.S.  
MENDES, A.B.  
SANTOS, R.M.  
CICUTI, N.T.Z.  
FREIRES, T.A.  
SANTOS, D.C.S.  
COSTA, L.C.  
SOUZA, R.S.  
RODRIGUES, S.B.  
LACERDA, L.C.X.  
AZEREDO, L.L.  
FERREIRA, A.M.  
SANTOS, B.C.M.  
MAGALHÃES, A.N.  
SANTOS, B.P.P.C.  
PRATES, D.O.  
MARTINS, J.M.  
LUZ, A.A.D.C.  
FIORIN, B.H.  
FREITAS, P.S.S.  
MORAIS, A.S.  
SANTOS, A.S.  
NICOLE, A.G.  
BORTOLI, V.C.

## INTRODUÇÃO

Organizações de saúde em todo o mundo têm buscado melhorar a qualidade e segurança do paciente e esforços têm sido empregados no Brasil no sentido de produzir conhecimento, promover análise crítica e reflexiva e implementar o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Neste contexto, o projeto de extensão “Qualidade, avaliação de serviços e segurança do paciente na assistência à saúde” surgiu em parceria entre o Hospital Estadual Roberto Arnizaut Silveiras (HRAS) e os cursos de graduação em Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal do Espírito Santo, campus São Mateus.

## METODOLOGIA

As ações no HRAS ocorrem por meio da participação ativa de discentes e docentes em parceria com os profissionais envolvidos na assistência e na coordenação da instituição. São realizadas análises da cultura de segurança, adequação de protocolos, pesquisas científicas, orientação de acompanhantes, sensibilização de profissionais, aplicação de instrumentos e monitoramento de indicadores.

## RESULTADOS

Execução dos protocolos preconizados no PNSP, desenvolvimento de atividades e instrumentos inerentes a qualidade e segurança do paciente em distintos setores do hospital; contribuição na construção de instruções de trabalho baseados nas boas práticas em saúde; auxílio na aplicação de plano-do-study-act (PDSA), atividades de controle de infecção hospitalar, confecção do protocolo de diluição de medicamentos; incentivo à cultura de notificação de eventos adversos e sensibilização do Núcleo de Segurança do Paciente acerca da investigação de causa e raiz dos eventos; expansão do checklist de segurança cirúrgica para todas as especialidades do hospital e monitoramento da adesão por indicadores e implantação e aplicação da escala de quedas de Morse.

## CONCLUSÃO

O projeto tem contribuído para o desenvolvimento da cultura de segurança institucional, viabilizando as ações do Núcleo de Segurança do Paciente, além de possibilitar aos discentes a experiência na integração ensino e serviço tanto em âmbito assistencial quanto gerencial.

# Saber Hanseníase

## INTRODUÇÃO

O Projeto “Saber Hanseníase” foi implantado nas escolas do município de São Mateus, devido ao elevado número de casos na região. O projeto conta com parcerias do município, e objetiva divulgar a doença na comunidade escolar, inserindo assim a temática nas aulas fornecendo informações sobre a patologia, proporcionando diagnóstico precoce e reduzindo o preconceito social.

TELLAU, M.F.F  
.BUBACH, S.  
SANTOS, A.S.

## METODOLOGIA

O projeto tem sido desenvolvido in loco nas escolas públicas municipais. Os acadêmicos são previamente capacitados sobre a temática proposta. Em seguida os professores das escolas também são capacitados para que possam desenvolver a temática de forma transversal em suas disciplinas.

## RESULTADOS

O projeto realizou capacitação dos professores do ensino fundamental, das diversas áreas do conhecimento, para trabalharem com o tema durante as aulas; educação em saúde em diversas escolas de ensino fundamental do município para ampliar a divulgação da doença no âmbito escolar; colaborou na campanha de hanseníase e verminose nas escolas do município em parceria com a secretaria municipal de saúde de São Mateus; fez o agendamento do “Dia da Mancha” previsto para acontecer na Feira de Ciências da escola municipal; participou de capacitação dos agentes comunitários de saúde, das unidades básicas com maior incidência de casos da doença, para promover maior qualidade na busca ativa de novos casos da doença. E houve a participação dos acadêmicos nas ações de educação em saúde nas escolas contribuindo assim no processo de formação dos mesmos.

## CONCLUSÃO

Ao longo dos anos o projeto vem contribuindo para desmistificar a doença e mudar o cenário epidemiológico da hanseníase no município. Para os alunos essas ações são de fundamental importância, pois cria-se diversas formas de obter e absorver o saber, bem como o contato com a interdisciplinaridade, permeado pelas inter-relações que foram promovidas entre diversas áreas do conhecimento, tanto científico como popular, desenvolvendo a tríade ensino-pesquisa-extensão.

# Saúde em Cena: A Experiência com o Teatro na Educação em Saúde

MENDES, T.S.  
ANTONIO, S.Z.  
DIAS, A.C.G.R

## INTRODUÇÃO

Na fase adulta existem grandes barreiras relacionadas às mudanças comportamentais, e quanto mais precocemente os comportamentos saudáveis forem inseridos no contexto da criança, maior a probabilidade da manutenção da estabilidade da saúde ao longo dos anos. A estratégia lúdica pode ser utilizada como um recurso de comunicação na vinculação de informações de hábitos de higiene, sendo um elemento essencial no trabalho com crianças. O objetivo do projeto de extensão “Saúde em Cena” busca, de forma lúdica, através da peça teatral, oferecer orientações de bons hábitos de higiene às crianças na faixa etária pré-escolar.

## METODOLOGIA

As atividades do projeto consistem na realização de peças teatrais em Centros de Educação Infantil Municipais (CEIM), a fim de orientar as crianças de forma lúdica sobre cuidados com higiene corporal e bucal e os cuidados necessários para evitar as parasitoses.

## RESULTADOS

As ações consistem em apresentações teatrais com personagens infantis, onde de forma simples e aberta ao improviso é apresentada às crianças a importância de bons hábitos de higiene. Utilizando fantasias de pia, lombri-ga, piolho, chuveiro e sapato, são realizadas encenações, acompanhadas de músicas, destacando a higiene das mãos, higiene corporal, andar sempre com os pés calçados e brincar em lugares limpos. Ao final da encenação é realizada uma conversa com as crianças para enfatizar os hábitos mostrados na peça teatral. Ainda são apresentados cartazes ilustrativos, que ficam afixados na escola para que sejam vistos diariamente.

## CONCLUSÃO

Diante disso, nós acadêmicos de enfermagem, percebemos que a estratégia lúdica é uma abordagem que inova os métodos de educação em saúde, possibilitando manter a atenção dos participantes e estimular, com maior facilidade, sua participação. Além de nos permitir confrontar a formação profissional com a prática na comunidade.

# Transformando com o Brincarte

## INTRODUÇÃO

O projeto Educando com a Família BrincArte realiza, desde 2008, atividades lúdicas e educativas promovendo ações educativas na saúde, lazer e descontração para crianças e idosos institucionalizados com o intuito de minimizar os impactos negativos como estresse. Objetivo: Contextualizar ações realizadas no projeto no ano de 2017.

SANTANA, D.G.  
PARTELLI, A.N.M.  
RAMOS, J.J.

## METODOLOGIA

Foi realizada calibração dos estudantes pelo coordenador e após, atividades lúdicas e educativas envolvendo as temáticas saúde (higiene e alimentação), prevenção de acidentes, bem-estar físico e emocional, com aplicação da palhaçaria, esquetes, músicas, dinâmicas e brincadeiras para crianças e idosos. O projeto é desenvolvido semanalmente no Setor Pediátrico do Hospital Dr. Roberto Arnizaut Silvares (HRAS), mensalmente na unidade de acolhimento Ayrton Sena (Casa Lar) que abriga crianças em situação de abandono ou de vulnerabilidade social, e quinzenalmente no lar dos idosos Santa Rita de Cásia que abriga idosos abandonados e baixa condição social. As instituições estão localizadas no município de São Mateus-ES. Estão envolvidos acadêmicos dos diversos cursos do CEUNES.

## RESULTADOS

O projeto atendeu de 23 a 25 idosos mês, 20 crianças da Casa Lar mês e em torno de 1.200 crianças internadas no HRAS no ano de 2017. Proporcionou descontração e aprendizado tornando menores os efeitos da institucionalização. Além disso, o projeto viabilizou uma maior aderência das crianças ao tratamento, e tornou a comunicação entre os profissionais de saúde e os cuidadores mais efetiva, tendo em vista que por meio das atividades lúdicas a imaginação torna-se o caminho que a criança e o idoso tomam para realizar as mudanças em seu cotidiano. A equipe do projeto participou da oficina de linguagem do palhaço hospitalar.

## CONCLUSÃO

O projeto proporcionou impacto social, pois levou conhecimento e alegria de forma lúdica e comunicativa para o público envolvido. Possibilitou aos extensionistas a ampliação de conhecimento e transformação de vida, e proporcionou parcerias interinstitucionais.